



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
VICE-PRESIDÊNCIA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SEÇÃO DE ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
JANEIRO A DEZEMBRO - 2006
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

1 - INTRODUÇÃO

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DA CLDF POR GRUPO DE DESPESA

R\$ mil					
Grupo de Despesa ⁽¹⁾	Lei Orçamentária de 2 0 0 6 (Dotação Atualizada)	DESPESA LIQUIDADADA ATÉ DEZEMBRO DE 2006	Despesa Liquidada até Dezembro de 2005	% da Despesa Liquidada até Dezembro de 2006	Varição da Despesa Liquidada no período : Jan a Dez. 2006 / Jan a Dez. 2005 (%)
	A	B	C	D=B/A	E=B/C
Pessoal e Encargos Sociais	171.909,6	167.240,1	133.617,9	97,28%	25,16%
Outras Despesas Correntes	47.769,8	42.393,7	34.221,4	88,75%	23,88%
Investimentos	2.835,0	2.415,1	3.989,4	85,19%	- 39,46%
TOTAL	222.514,4	212.048,9	171.828,7	95,30%	23,41%

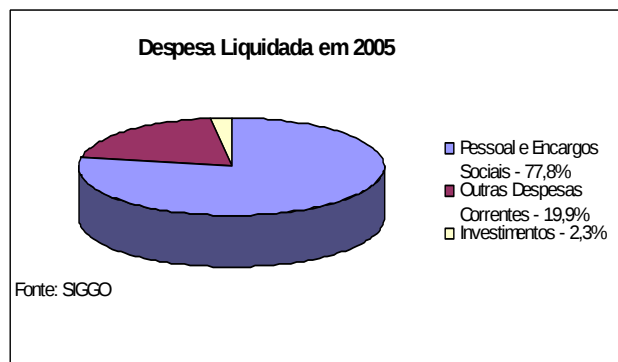
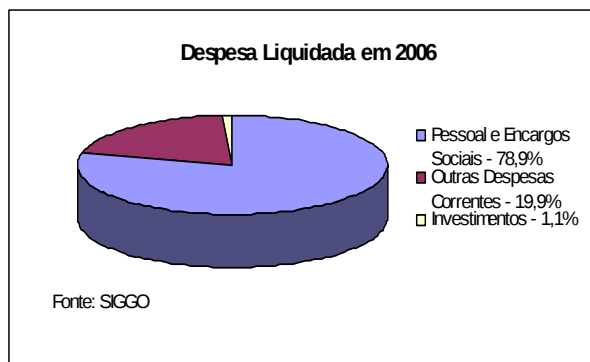
(1) – Definições dos grupos de despesa:

- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – Inclui todas as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo/emprego ou função no setor público, quer civil ou militar, ativo ou inativo, bem como as obrigações de responsabilidade do empregador.
- OUTRAS DESPESAS CORRENTES – Despesas com a manutenção e funcionamento da máquina administrativa do governo, tais como aquisição de material de consumo, pagamento de serviços prestados por pessoa física sem vínculo empregatício ou pessoa jurídica independente da forma contratual, e outras não classificadas nos demais grupos de despesas correntes.
- INVESTIMENTOS – Despesas de capital destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

O ano de 2006 foi marcado por um aumento de despesas totais em torno de 23,41 % em relação a 2005, devido sobretudo ao incremento de gastos com pessoal provocado pela admissão de novos servidores concursados a partir de maio, concessão de reajuste salarial e conclusão de pendências judiciais. Além disso, maiores dispêndios com “outras despesas correntes”, principalmente manutenção dos serviços gerais, concessão de benefícios e publicidade e propaganda também contribuíram significativamente para este aumento.

Pelo gráfico a seguir, observa-se que a participação do item “Outras Despesas Correntes” no total de dispêndios em 2006 permaneceu idêntica a 2005, enquanto o grupo de

despesa “Pessoal e Encargos Sociais” cresceu sensivelmente. Observou-se em 2006, ainda, uma importante redução de 39,46 % nos gastos com “investimento”, passando de R\$ 3.989,4 mil em 2005 para R\$ 2.415,1 mil em 2006. Deste total, aproximadamente 83% foram utilizados para amortizar dívidas com a construção do novo edifício-sede, obra que atualmente encontra-se interrompida.



Além disso, constataram-se, ao fim do exercício, inscrição em “restos a pagar não processados” de despesas que totalizaram R\$ 2.084.1 mil , dos quais estima-se que aproximadamente 85% deverão ser efetivados, descritos como se segue. O detalhamento em cada programa de trabalho será apresentado nas seções seguintes.

PROGRAMAS/ATIVIDADES (R\$)	Saldo da Execução - 2006	Restos a Pagar* (	Saldo Final do Exercício*
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.801.958,97	1.460.116,00	1.341.842,97
Modernização do Sistema de Informática	258.202,20	54.471,78	203.730,42
Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	1.340.997,88	563.207,10	777.790,78
Capacitação de Recursos Humanos	31.580,32	6.331,67	25.248,65

*estimativa

Deve-se salientar que o ano que se encerrou foi marcado por substanciais alterações nas dotações orçamentárias, observadas sobretudo nos meses de março, outubro, novembro e dezembro. Entretanto, em muitos casos, os remanejamentos foram determinados pelo GDF por meio de decretos e portarias da Secretaria de Estado de Planejamento do GDF – SEPLAN, publicados no DODF sem autorização prévia desta Casa, interferindo nas atividades aqui desenvolvidas e desrespeitando o princípio da independência entre os poderes.

Ilustre-se este fato com a emissão dos decretos do Executivo n. 27.433 e 27.434, publicados no DODF em 29/11/2006 e 28/11/2006, respectivamente, que reduziam em aproximadamente R\$ 11.100,0 mil as dotações para despesas com pessoal, outras despesas correntes e investimentos da CLDF.

Ademais, foram determinadas, pelo Executivo, alterações de fontes de recursos em flagrante desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, que em seu Art. 44 veda a aplicação da receita de capital derivada da alienação de ativos que compõem o patrimônio público

(fonte 107) para o financiamento de despesa corrente, exceto os casos previstos em lei. No mês de dezembro foi remanejado um total de R\$ 1.372 mil, na fonte 107, para despesas com administração de pessoal, além de R\$ 1.100 mil, na mesma fonte, para despesas com concessão de benefícios a servidores, contrariando o disposto na referida lei.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA CLDF POR SUBTÍTULO

COMPORTAMENTO DA DESPESA POR SUBTÍTULO

R\$ mil				
SUBTÍTULOS	LEI ORÇAMENTÁRIA 2006 (DOTAÇÃO ATUALIZADA)	DESPESA LIQUIDADADA ATÉ DEZEMBRO DE 2006	% LIQUIDADO	SALDO DISPONÍVEL ATUAL
	A	B	C=(B/A)	D = (A-B)
Manutenção dos Serviços Administrativos	12.186,7	9.384,7	77,01%	2.802,0
Reforma e Benfeitorias no edifício sede	-	-	-	-
Construção da Sede da CLDF	2.000,0	1.999,0	99,94%	1,1
Administração de Pessoal	158.448,7	156.424,3	98,72%	2.024,4
Concessão de Benefícios aos Servidores	17.060,1	15.958,9	93,55%	1.101,2
Modernização do Sistema de Informática	1.553,7	1.295,5	83,38%	258,2
Concessão de Bolsas de Estudo	-	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	107,9	76,3	70,72%	31,6
Implantação da Escola do Legislativo	-	-	-	-
Funcionamento da Fundação CLDF	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda	11.853,4	10.945,6	92,34%	907,8
Funcionamento da TV Legislativa	2.500,0	2.191,6	87,66%	308,4
Funcionamento da Rádio Legislativa	-	-	-	-
Eventos Comemorativos aos 15 anos da CLDF	-	-	-	-
Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	6.804,0	5.463,0	80,29	1.341,0
Execução de Convênios com a OAB e CEAJUR	-	-	-	-
Exibição de Filmes aos Servidores	-	-	-	-
Pagamento de Inativos e Pensionistas	10.000,0	8.310,2	83,10	1.689,8
T O T A L	222.514,4	212.048,9	95,30%	10.465,5

2.1 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO DA CLDF EXERCÍCIO 2006

R\$ mil

ELEMENTO DE DESPESA	Dotação Orçamentária em 2006 (*)	Despesa Liquidada até DEZEMBRO de 2006	Despesas inscricas em Restos a Pagar	Despesa anual estimada (**)
	A	B	C	D = (B + C)
33.50.41 – Contribuições	61,0	50,6	-	50,6
33.90.14 – Diárias	180,0	23,1	-	23,1
33.90.30 – Material de Consumo	1.800,0	1.460,4	137,7	1.598,1
33.90.33 – Passagens	250,0	80,0	25,0	105,0
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	16,6	-	-	-
33.90.39 – Outros Serv. De Terc. / Pes. Jurídica – Fonte 100	8.082,0	6.471,7	1.178,9	7.650,6
33.90.39 – Outros Serv. De Terc. / Pes. Jurídica – Fonte 107	58,0	-	-	-
33.90.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	16,6	2,8	-	2,8
33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	900,0	880,3	-	880,3
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente –Fonte 100	434,0	196,5	49,0	245,5
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente –Fonte 107	96,0	-	-	-
44.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	292,5	219,4	-	219,4
T O T A L	12.186,7	9.384,7	1.390,6	10.775,3

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

(*) Dotação orçamentária vigente em 31/dez/2006.

(**) Considera os valores inscritos em restos a pagar em dez/2006, a serem pagos a partir do mês de janeiro de 2007.

O acompanhamento da execução orçamentária anual/2006 relativa a esta atividade mostra que foram liquidados R\$ 9.384,7 mil , correspondendo a 77 % da dotação orçamentária anual prevista em R\$ 12.186,7 mil. No encerramento do exercício foram inscritos em “restos a pagar não processados” despesas que totalizaram R\$ 1.390,6 mil , com maior concentração naquelas vinculadas ao elemento de despesa “33.90.39 – outros serviços de terceiros/ pessoa jurídica”, conforme detalhamento apresentado no quadro demonstrativo acima (coluna “C”). Caso essas despesas se confirmem, a despesa total estimada para 2006 deverá ficar em torno de R\$ 10.775,3 mil (coluna “D”), passando para 88,4% a participação dessas despesas em relação à dotação anual do período.

Dentre as despesas inscritas em restos a pagar, destacam-se:

- a) Correios : foi inscrito em restos a pagar o valor estimado de R\$ 500,7 mil. No entanto, a fatura apresentada pela ECT no mês de janeiro/2007 foi de R\$ 621,0 mil. Neste caso, o procedimento a ser adotado será o “reconhecimento de dívida” no valor de R\$ 120,3 mil, a ser pago com

recursos previstos na Lei Orçamentária de 2007, no elemento de despesa “33.90.92 – despesas de exercícios anteriores”;

- b) Energia elétrica : o valor estimado inscrito foi de R\$ 61,3 mil;
- c) Telefonia fixa e móvel : o valor estimado inscrito foi de aproximadamente R\$ 405,0 mil. Estima-se a necessidade de complementação de no mínimo R\$ 40,0 mil, necessitando a realização de “reconhecimento de dívida”, a ser pago com recursos do orçamento 2007, no elemento de despesa “33.90.92 – despesas de exercícios anteriores”;
- d) Água e esgoto : valor estimado inscrito de R\$ 11,5 mil.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO DA CLDF
POR ELEMENTO DE DESPESA
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
33.50.41 – Contribuições	43,0	46,6	50,6	50,6
33.90.14 – Diárias	181,6	148,5	31,6	23,1
33.90.30 – Material de Consumo	1.425,7	1.330,5	1.467,0	1.598,1
33.90.33 – Passagens	199,8	200,0	78,3	105,0
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,8	-	-	-
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	5.215,4	6.669,1	6.122,2	7.650,6
33.90.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	-	0,5	7,4	2,8
33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	745,6	719,7	178,9	880,3
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	130,7	161,3	606,7	245,5
44.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	-	71,1	23,0	219,4
T O T A L = (A)	7.942,6	9.347,3	8.565,7	10.775,3
(-) Despesas pagas com recursos orçamentários do exercício em análise, mas cuja competência é do exercício anterior = (B)	- 745,6	- 719,7	- 178,9	- 880,3
		- 71,1	- 23,0	- 219,4
(+) Despesas cuja competência é do exercício em análise, mas foram pagas com recursos orçament. do exercício seguinte = (C)	+ 719,7	+ 178,9	+ 880,3	(***) + 350,0
	+ 71,1	+ 23,0	+ 219,4	
Estimativa da Despesa Real = (D) = (A - B + C)	7.987,8	8.758,4	9.463,5	10.025,6

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

(***) Valor incluído no QDD 2007 da CLDF, conforme Memo. Nº 014 / 2007 - SEO, de 19/janeiro/2007.

A metodologia utilizada para a realização de análise comparativa das despesas desta atividade nos últimos 4 anos, conforme apresentada no quadro acima (linha "D"), incorporou o total de recursos liquidados no decorrer do exercício; os recursos inscritos em restos a pagar "pagos"; bem como as despesas que tiveram a dívida reconhecida no exercício seguinte e que foram pagas no elemento de despesa "92 – despesas de exercícios anteriores". Este critério visou identificar e melhor avaliar o comportamento real de cada um dos elementos de despesa, em cada um dos exercícios financeiros analisados. Sendo assim, observa-se nos últimos anos um crescimento contínuo nas despesas liquidadas com a "manutenção dos serviços administrativos gerais da CLDF", passando de R\$ 7.987,8 mil no exercício de 2003, para aproximadamente R\$ 10.025,6 mil em 2006 (linha "D" do quadro acima), correspondendo a um aumento de 25,5 %. Cabe ressaltar, entretanto, que deverão ser considerados nesta análise, além de possíveis aumentos de consumo interno por parte desta Casa, os seguintes fatores: a) a inflação verificada no período e o respectivo repasse para os preços dos diversos contratos de manutenção da Casa e; b) reajustes de preços administrados pelo governo, como as tarifas públicas (energia elétrica, telefonia, correios, etc).

Visando complementar esta análise, serão comentados a seguir os principais itens que compõem cada elemento de despesa, denominados "subelementos de despesa" :

➤ **Diárias (elemento de despesa 33.90.14) :**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
" DIÁRIAS – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.14 "
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
Diárias no país	47,7	18,9	25,1	5,9
Diárias no exterior	133,9	129,6	6,5	17,2

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

Observou-se maior intensificação de gastos nos exercícios de 2003 e 2004, sobretudo em relação aos valores despendidos com o pagamento de "diárias no exterior". Embora estes valores tenham sido bastante inferiores nos dois anos seguintes, a tendência de crescimento neste subelemento de despesa foi mantida no exercício de 2006 em relação ao de 2005, passando de 6,5 mil para 17,2 mil.

➤ **Material de Consumo (elemento de despesa 33.90.30) :**

Conforme já apresentado no quadro referente à "Análise comparativa das despesas de manutenção da CLDF – por elemento de despesa" , os recursos liquidados com

“Material de Consumo” mantiveram trajetória de crescimento constante nos últimos anos. Comparando o exercício de 2006 (R\$ 1.598,1 mil) em relação ao de 2005 (R\$ 1.467,0 mil), verificou-se crescimento de 8,9 %. Já em relação a 2003 (R\$ 1.425,7 mil) esta variação foi de 12,1 %.

Analisando individualmente os principais subelementos de despesa que compõem o total de recursos liquidados com “Material de Consumo (33.90.30)” foram observados crescimentos “pontuais” em alguns dos anos pesquisados como, por exemplo, os valores expressivos verificados no exercício de 2005 para as despesas relativas a “material para áudio, vídeo e foto” e “material para comunicações”. Já as despesas com “material de expediente” tiveram queda acentuada nos dois últimos anos, ao contrário do observado nos anos de 2003 e 2004, quando chegaram a comprometer cerca de 55% do total de recursos liquidados com material de consumo.

Com relação ao exercício de 2006, chamou atenção a despesa realizada com aquisição de “material de limpeza e produtos de higienização”, que após manter uma tendência de queda nos exercícios de 2003 a 2005, com despesa média anual de R\$ 36,5 mil , registrou em 2006 uma despesa liquidada de R\$ 421,0 mil , representando um aumento expressivo de 1.053 %. Segundo informações levantadas junto ao setor de almoxarifado desta Casa, houve realmente um crescimento acentuado no estoque de produtos de limpeza e higienização no último ano. No entanto, faz-se necessário averiguar quais os fatores que justificaram este aumento tão significativo.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“ MATERIAL DE CONSUMO – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.30 ”
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
Combustíveis e lubrificantes	35,6	(***) -	32,8	28,7
Gêneros de alimentação	42,3	35,8	54,6	64,6
Material de expediente	722,1	724,4	450,6	588,6
Material de processamento de dados	93,2	(***) -	152,5	56,8
Material de copa e cozinha	35,8	39,3	(***) -	24,6
Material de limpeza e produtos de higienização	48,0	35,4	26,0	421,0
Uniformes	-	4,1	2,5	16,8
Material para manutenção de bens imóveis	52,9	10,4	31,3	50,2
Material elétrico e eletrônico	22,1	6,8	13,4	58,6
Material para áudio, vídeo e foto	23,2	39,1	241,2	38,9
Material para comunicações	-	0,7	270,5	82,2
Material para manutenção de veículos	6,4	17,5	55,4	53,6
Material bibliográfico	0,1	-	6,1	22,8
Despesas de pronto pagamento	96,5	121,9	117,9	68,2

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa.

➤ **Passagens (elemento de despesa 33.90.33) :**

A despesa total com passagens (elemento 33.90.33) verificada no exercício de 2006 manteve-se próxima ao valor obtido para 2005 e bastante inferior em relação aos exercícios de 2003 e 2004, repetindo o mesmo comportamento verificado nas despesas com “diárias (elemento 33.90.14)”. Analisando individualmente os subelementos de despesa, observou-se em 2006 maior intensificação dos gastos com passagens para o exterior em relação aos gastos com passagens domésticas, contrariando a tendência dos anos anteriores.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“ PASSAGENS – ELEMENTO DE DESPESA 33.90.33 ”
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
Passagens para o país	102,1	143,6	78,3	25,7
Passagens para exterior	97,7	56,4	(**) -	79,3

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa

➤ **Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica (elemento de despesa 33.90.39) :**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA / ELEMENTO DE DESPESA 33.90.39”
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
Assinatura de periódicos e anuidades	159,3	161,9	164,9	149,3
Locação de máquinas e equipamentos	2.444,5	2.292,3	160,2	173,1
Manutenção e conservação de bens imóveis	6,3	-	94,4	167,8
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	277,2	271,9	264,0	594,5
Energia elétrica	299,2	407,6	489,3	526,0
Água e esgoto	46,2	90,6	110,2	119,6
Correios	2.460,1	2.937,3	2.746,7	3.263,4
Telefonia fixa e móvel	1.611,9	2.483,7	1.760,0	2.544,1
Serviços de áudio, video e foto	(**) -	601,3	901,9	225,5
Serviços gráficos	4,1	8,4	2,7	26,0
Seguros em geral	10,1	11,2	15,4	12,1
Serviços de cópias e reprodução de documentos	(**) -	(**) -	123,6	204,6
Despesas de pronto pagamento	97,5	117,9	143,1	84,8

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – Provavelmente a despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa.

Grande parte da dotação anual prevista para a atividade de “manutenção de serviços administrativos gerais da CLDF” está vinculada ao elemento de despesa “33.90.39 – outros serviços de terceiros / pessoa jurídica”. Nele estão concentrados os gastos de manutenção básica da Câmara Legislativa tais como: água, esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, correios e telégrafos; bem como dos contratos de manutenção / locação de máquinas e equipamentos.

Conforme já verificado em quadros anteriores, a despesa liquidada neste elemento de despesa passou de R\$ 5.215,4 mil em 2003 para aproximadamente R\$ 7.650,6 mil em 2006 , correspondendo a um crescimento de 46,7%. Comparando 2006 ao ano de 2005 (R\$ 6.122,2 mil), o crescimento foi de 25 %. Se considerarmos que o último ano foi marcado por baixa inflação (IPCA de 3,14%), ficando abaixo da meta projetada pelo Governo, e que as tarifas públicas, ao contrário do ocorrido em anos anteriores, tiveram seus valores reajustados em índices bem abaixo da inflação, conclui-se que houve aumento significativo no consumo interno da CLDF.

No que se refere à análise dos principais subelementos de despesa, cabe destacar :

- a) “Locação de máquinas e equipamentos” : Verificou-se grande distorção no volume de recursos liquidados nos exercícios de 2003 e 2004 (com média de gastos da ordem de R\$ 2.370,0 mil) em relação aos exercícios de 2005 e 2006 (com valor médio de R\$ 166,0 mil). A explicação para esta diferença tão significativa foi a classificação de despesas de “informática” (mais precisamente o contrato com a empresa CTIS) juntamente com as despesas de “manutenção da CLDF”. Identificamos como falho este procedimento uma vez que existe na lei orçamentária anual programas de trabalho específicos para as duas áreas, bem como subelementos de despesa que permitem contabilizar separadamente estes gastos. Com isso, a falta de atenção para este procedimento acaba comprometendo a análise “pontual” de despesas setoriais.
- b) “Serviços de cópias e reprodução de documentos” : neste subelemento estão incluídas as despesas com locação de máquinas de reprografia. No entanto, a despesa verificada nos exercícios de 2003 e 2004 não está disponível devido ao fato da mesma ter sido classificada em outro subelemento de despesa, provavelmente em “locação de máquinas e equipamentos”. Mais uma vez chama-se atenção para o rigor que requer este tipo de classificação, uma vez que prejudica análises futuras.

Com base nas informações disponíveis, chama atenção o crescimento 65,5% na despesa liquidada de 2005 para 2006, passando de R\$ 123,6 mil para R\$ 204,6 mil.

- c) “Correios” : O volume de recursos liquidados teve crescimento expressivo de 32,7% no período de 2003 a 2006, passando de R\$ 2.460,1 mil para R\$ 3.263,4 mil; e de 18,8 % de 2005 para 2006, passando de R\$ 2.746,7 mil para R\$ 3.263,4 mil, já incluídos nestes valores as despesas inscritas em restos a pagar no final de cada exercício. Além do reajuste anual de tarifas, um dos fatores que explicam esta evolução foi a maior utilização deste tipo de serviço em ano eleitoral.
- d) “Energia elétrica” : o crescimento verificado de 2005 para 2006 foi de 7,5 %, passando de R\$ 489,3 mil para R\$ 526,06 mil. Considerando que a tarifa de energia elétrica cresceu apenas 0,28 % em 2006, conclui-se que houve crescimento expressivo no consumo interno.
- e) “Telefonia fixa e móvel” : Observou-se queda expressiva no exercício de 2005 (R\$ 1.760,0 mil) em relação ao de 2004 (R\$ 2.483,7 mil). No entanto, voltou a crescer em 2006, passando para R\$ 2.544,1 mil. Considerando que tarifa de telefonia fixa variou negativamente 0,83% em 2006, também aqui podemos concluir que houve aumento de consumo interno.

➤ **Equipamentos e Material Permanente (elemento de despesa 44.90.52) :**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE
“ EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - ELEMENTO DE DESPESA 44.90.52 ”
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

PRINCIPAIS SUBELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006 (**)
Máquinas, inst. e utensílios de escritório	0,5	-	9,8	36,2
Mobiliário em geral	(***) -	13,8	65,5	55,7
Veículos de tração mecânica	-	-	200,6	147,5
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	4,2	12,9	216,0	-
Aparelhos e equipamentos de comunicação	25,9	26,0	5,5	-
Aparelhos e utensílios domésticos	17,5	115,5	11,9	4,3
Máquinas e equipamentos energéticos	18,5	-	25,6	0,4
Obras de arte e peças para museu	64,1	-	-	-

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

(**) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar em dez/2006 – a serem pagas a partir de Janeiro/2007.

(***) Informação não disponível no sistema SIGGO – A despesa realizada foi contabilizada em outro subelemento de despesa.

Os dados de execução orçamentária referentes à aquisição de equipamentos e material permanente mostram que, à princípio, a despesa relacionada ao exercício de 2003 totalizou R\$ 130,7 mil. No entanto, se considerarmos que foram liquidados em 2004 cerca de R\$ 71,1 mil relativos a “despesas de exercícios anteriores” (elemento 44.90.92), estima-se que a despesa real relativa ao exercício de 2003 tenha ficado em aproximadamente R\$ 201,8 mil. O mesmo ocorreu em 2004, quando a despesa realizada foi de R\$ 161,3 mil e foram liquidados em 2005 em “despesas de exercícios anteriores” cerca de R\$ 23,0 mil, indicando um gasto anual para 2004 de R\$ 284,0 mil. Já em 2005 houve grande aumento no volume de recursos liquidados, no valor de R\$ 606,7 mil. Somando-se a este montante as despesas de exercícios anteriores, pagas em 2006 no valor de R\$ 219,4 mil, o total da despesa de 2005 pode ter chegado a R\$ 826,1 mil. Conforme apresentado no quadro anterior, os itens que mais contribuíram para este crescimento foram as despesas com “aquisição de mobiliário”, no valor de R\$ 65,5 mil; “aquisição de veículos”, no valor de R\$ 200,6 mil; e “aquisição de equipamentos para áudio, vídeo e foto”, da ordem de R\$ 216,0 mil. Com relação ao exercício de 2006, a despesa liquidada verificada foi de R\$ 245,5 mil, destacando-se mais uma vez as despesas com “aquisição de veículos”, no valor de R\$ 147,5 mil, e “aquisição de mobiliário” no valor de R\$ 55,7 mil. Até o momento não há previsão de reconhecimento de dívida de despesa pendente relativa ao exercício de 2006, a ser paga com recursos do orçamento de 2007 no elemento “44.90.52 (despesas de exercícios anteriores)”.

2.2 – REFORMA E BENFEITORIAS NO EDIFÍCIO SEDE DA CLDF

A dotação orçamentária anual prevista para este projeto foi cancelada integralmente e oferecida em contrapartida para reprogramações orçamentárias realizadas através da Lei 3.910, de 24 de novembro de 2006, publicada no Diário Oficial do Governo de Distrito Federal de 27 de novembro de 2006. Cabe destacar, entretanto, que embora não tenham sido contabilizadas despesas neste programa de trabalho, verificou-se durante o exercício de 2006 a realização de diversos gastos visando a melhoria das instalações do edifício sede da CLDF, e que foram lançados em outro programa de trabalho denominado “manutenção dos serviços administrativos gerais da CLDF”. Este procedimento vem se repetindo nos últimos dois anos, o que prejudica avaliar o desempenho do programa de trabalho de “reformas e benfeitorias no edifício sede da CLDF”, previsto na Lei Orçamentária Anual, com dotação específica para esta finalidade.

2.3 – CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CLDF

A evolução dos gastos com a construção da sede da Câmara Legislativa mostra que, desde o exercício de 2004, houve redução drástica na despesa realizada. A despesa total realizada até o momento foi de aproximadamente R\$ 23.756,4 mil. No entanto, os recursos liquidados nos dois últimos exercícios foram destinados exclusivamente ao reconhecimento de

dívida de exercícios anteriores (elemento de despesa 44.90.92). Atualmente não existe despesa pendente a ser liquidada e a expectativa é que nos primeiros meses de 2007 sejam redefinidos os novos rumos para a execução deste projeto. A hipótese mais cogitada no final do ano passado apontava para a transferência da execução da obra, bem como da dotação orçamentária anual, para a Secretaria de Obras do GDF, que ficaria responsável pela conclusão da obra, promovendo novo processo licitatório.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS RELATIVAS À CONSTRUÇÃO DO ED. SEDE DA CLDF
EXERCÍCIOS 2003 A 2006

R\$ mil

ELEMENTOS DE DESPESA	DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO (*)			
	2003	2004	2005	2006
44.90.51 – Obras e instalações	3.086,9	14.464,7	-	-
44.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	1.245,4	-	2.960,5	1.998,9

Fonte : Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO

(*) Considera despesas inscritas em Restos a Pagar – pagas.

2.4 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL DA CLDF

R\$ mil

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2005	Dotação Atualizada prevista para 2006	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2006	Saldo orçamentário 2006
	A	B	C	D=(B – C)
31.90.09 – Salário Família	-	2,8	0,0	2,8
31.90.11 – Vencimentos e Vantagens Fixas	110.710,6	135.090,9	135.053,0	37,9
31.90.11 –(Fonte 107) Vencimentos e Vantagens Fixas	0,0	620,0	0,0	620,0
31.90.13 – Obrigações Patronais (INSS)	9.134,7	10.500,0	10.382,5	117,5
31.90.16 – Outras Despesas Variáveis	1.419,8	1.156,0	1.153,9	2,1
31.90.16 – Fonte 107- Outras Despesas Variáveis		150,0	0,0	150,0
31.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	3.485,6	10.327,0	9.834,8	492,1
31.90.92 – Fonte 107-Despesas de Exercícios Anteriores	0,0	602,0	0,0	602,0
TOTAL	124.750,7	158.448,7	156.424,3	2.024,4

As despesas realizadas com pessoal ativo até o mês de dezembro foram da ordem de R\$ 156.424,3 mil, o que representa um índice 98,72 % da dotação orçamentária anual prevista em R\$ 158.448,7 mil. A execução mensal de dezembro foi de R\$ 16.122,9 mil, maior que a

execução do mês de novembro, que foi de R\$ 12.640,2 mil. Um aumento normal em razão dos seguintes fatores:

1. ajustes referentes ao pagamento de diferenças na gratificação natalícia dos servidores;
2. Liquidação de despesas com obrigações patronais (INSS) relativas aos meses de novembro e dezembro;
3. Liquidação de despesas de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.300,3 mil , acima do valor médio despendido no decorrer do ano.

Os gastos com pessoal ativo no ano 2006, comparados ao exercício financeiro de 2005, aumentaram em R\$ 33.698,0mil, representando incremento de 27,1% nas despesas da atividade. As principais razões para a evolução dessa despesa foram :

1. **Edição da Portaria n. 4**, do Gabinete da Mesa Diretora, no dia 03/02/2006, que deu provimento aos pedidos de averbação de tempo de serviço prestado por servidores efetivos da CLDF junto à administração direta / indireta federal ou distrital. Tal medida implicou na revisão de vários processos de averbação de tempo de serviço com impacto financeiro na concessão de adicionais por tempo de serviço e também na incorporação de vantagens pessoais decorrentes da concessão de quintos/décimos sobre o exercício de cargos em comissão. Dados do Sistema SIGGO revelam que a CLDF gastou no ano de 2006 R\$ 6.090,3 mil com o pagamento de adicionais de tempo de serviço aos seus servidores ativos e outros R\$ 1.756,3 com a concessão de vantagens pessoais nominalmente identificadas. No exercício de 2005, as despesas com o pagamento de adicionais por tempo de serviço ao pessoal ativo somaram R\$ 4.453,1 mil - 27% menor do que o verificado no exercício de 2006;

2. **a edição da Lei n. 3.868**, 12/06/2006, do Gabinete da Mesa Diretora, concedendo **reajuste de 5% (cinco por cento)**, a partir de 1 de junho de 2006, sobre os vencimentos dos cargos efetivos e a remuneração dos cargos em comissão. O citado reajuste representou um acréscimo da ordem de R\$ 437mil/mês sobre a folha de pagamento (valores de março/2003);

3. **contratação de novos servidores aprovados** em concurso público. De acordo com a Diretoria de Recursos Humanos da CLDF, os concursos promovidos pela Casa foram homologados em junho/2006. A partir daí foram nomeados e entraram em pleno exercício na casa, segundo informações da Seção de Recrutamento e Seleção de Pessoal, o seguinte quantitativo de servidores:

(*) CATEGORIA / FUNÇÃO	(*) QUANTITATIVO EM EXERCÍCIO
Técnicos Legislativos / Diversas funções	41
Consultores Técnicos / Diversas Especialidades	55
Consultores Legislativo / Diversas Áreas Especializadas	21
TOTAL	117

* Fonte: SERES – CLDF

QUANTITATIVO DE SERVIDORES DA CLDF – AGOSTO/2005 e DEZEMBRO/2006

SERVIDORES	AGOSTO/2005	DEZEMBRO/2006
Efetivos	724	838
Livre Provisão	779	793
Requisitados	207	196
Inativos	64	64
Pensionistas	27	32
TOTAL	1.750	1.923

Quando aos vencimentos e vantagens fixas (elemento de despesa 31.90.11) em dezembro foi registrada uma liquidação de R\$ 12.934,4 mil, estando um pouco acima da média dos meses anteriores em virtude das diferenças pagas na gratificação natalícia dos servidores. Já em relação às Obrigações Patronais / INSS (elemento de despesa 31.90.13), foi contabilizado em dezembro um valor de R\$ 1.804,3 mil , que representa a despesa acumulada dos dois últimos meses (novembro e dezembro).

No mês de dezembro de 2006 foram realizadas mudanças na fonte de recursos desta atividade, cancelando R\$ 620,0 mil do elemento de despesa 31.90.11; R\$ 150,0 mil do elemento de despesa 31.90.16; e R\$ 602,0 mil do elemento de despesa 31.90.92 , da fonte 100 (ordinário não vinculado) para a fonte 107 (alienação de imóveis). Essas mudanças ocorreram sem que houvesse o respectivo ato de autorização da CLDF.

Quanto a aplicabilidade do limite de gastos com despesas de pessoal (Lei de Responsabilidade Fiscal), esta Casa segue as diretrizes estabelecidas na Lei nº 3.653/2005 (Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2006 que fixa o limite de 6 % (inclusos CLDF/TCDF).

R\$ mil

Despesas com Pessoal da CLDF	Despesa realizada em 2006
31.9011 – Vencimentos e Vantagens fixas	135.053,0
31.90.13 – Obrigações Patronais	10.382,5
31.90.16 – Outras Despesas Variáveis	1.153,9
31.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores	9.834,9
31.90.03 – Pensionistas / Fonte 100	1.000,0
31.90.03 – Pensionistas / Fonte 106	49,3
31.90.01 – Pagamento de Inativos - Fonte 106	7.260,8
31.90.96 - Ressarcimento de Pessoal requisitado	1.739,0
31.90.96 – Despesas com pessoal requisitado, inscritas em “restos a pagar”.	563,1
Total	167.036,5
(-) Recursos financiados pela fonte 106	(-) 7.310,1
(-) despesas de exercícios anteriores (período de competência anterior a 12 meses)	(-) 9.834,9
TOTAL	149.891,5

No quadro anterior, à exceção dos valores financiados através da fonte 106 (Contribuições para o Plano de Seguridade Social do Servidor) e das despesas de exercícios anteriores cujo período de competência é superior a 12 meses, estão detalhadas as despesas com pessoal que são computadas para o cálculo em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) do Distrito Federal, no exercício de 2006. As despesas listadas indicam que a CLDF gastou com pessoal um total de R\$ 149.891,5 mil. Dados do Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil-SIAC, do Governo do Distrito Federal, revelam que a Receita Corrente Líquida (RCL), no período de janeiro a dezembro de 2006, foi de R\$ 6.969.806,7 mil. Desta forma, os gastos com pessoal da CLDF representaram 2,15 % da RCL – percentual abaixo do limite de 3 % fixado seja pela Lei de Diretrizes Orçamentárias 2006 (artigo 44).

2.5 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2005	Dotação Atualizada Prevista para 2006	Despesa Liquidada até DEZEMBRO de 2006	Variação % 2005/ 2006	Saldo Orçamen- tário em 2006
	A	B	C	C/A	D=(B-C)
33.90.08 – Auxílio Creche / Auxílio Natalidade / Auxílio Funeral	2.983,8	3.044,0	3.042,8	+1,98%	+ 1,2
33.90.08 – Fonte 107	-	400,0	-	-	+ 400,0
33.90.46 – Auxílio Alimentação	10.411,8	11.519,6	11.519,6	+10,64%	-
33.90.46 – Fonte 107	-	400,0	-	-	+ 400,0
33.90.49 – Auxílio Transporte	1.150,0	1.394,4	1.394,4	+21,25%	-
33.90.49 – Fonte 107	-	300,0	-	-	+ 300,0
33.90.92 – Despesas Exercícios Anteriores	9,8	2,0	2,0	-90,52%	-
T O T A L	14.555,4	17.060,0	15.958,9	+9,64%	+ 1.101,2

A dotação orçamentária anual para a “Concessão de Benefícios” foi inicialmente de R\$ 17.505,0 mil tendo sofrido em dezembro de 2006 um cancelamento no valor de R\$ 445,0 mil. Mesmo com esta redução, o saldo orçamentário foi mais do que suficiente para fazer face às despesas até o mês de dezembro, totalizando R\$ 15.958,9 mil.

O estudo comparativo entre as despesas realizadas em 2005 e a despesa liquidada em 2006 demonstra um aumento na monta de 9,64 %, representados principalmente pelo aumento no elemento de despesa 33.90.49 – Auxílio Transporte em 21,25% e seguido do elemento

de despesa 33.90.46 – Auxílio Alimentação com alteração em 10,64 %. Considerando que a inflação nos últimos doze meses foi de 3,14 % (IPCA), o aumento verificado na despesa com auxílio transporte indica que houve crescimento no número de servidores que fizeram uso deste benefício. Já o auxílio alimentação teve seu valor reajustado em janeiro de 2006 em 6,2 %, indicando que o valor excedente deve-se ao aumento no número de servidores da Casa. No caso do auxílio creche, o valor pago mensalmente foi reajustado em janeiro de 2006 no mesmo índice do auxílio alimentação, enquanto o incremento na despesa total anual foi de apenas 1,98 %, indicando que houve redução no número de benefícios concedidos em relação ao exercício de 2005.

2.6 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA

Para o exercício de 2006 foram orçados para o programa de trabalho “Modernização do Sistema de Informática” R\$ 14.028,3 mil. Houve no decorrer do exercício de 2006 cancelamentos de dotações que totalizaram R\$ 12.474,6 mil. Efetivamente restou uma dotação da ordem de R\$ 1.553,7 mil, sendo que foram liquidados R\$ 1.295,5 mil, ou seja, apenas 9,23% em comparação ao inicialmente orçado. Segundo dados obtidos junto à Seção de Execução Orçamentária, algumas despesas foram inscritas em Restos a Pagar no valor de R\$ 49,3 mil. Com isso, a despesa total nesta ação deverá ficar em torno de R\$ 1.344,8 mil.

Esse montante executado no exercício de 2006 foi inferior às projeções iniciais em virtude do plano de informática da Casa, sob estudo e apreciação das unidades competentes, ter sido prejudicado em decorrência dos aspectos e complexidades constantes do processo nº 001.000.133/06.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM INFORMÁTICA

R\$ mil

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2005	Dotação Atualizada prevista para 2006	Despesa Liquidada até DEZEMBRO 2006	Variação % 2005/ 2006	Saldo Orçamentário em 2006
	A	B	C	C/A	D=(B-C)
33.90.35 – Consultoria	-	0	-	-	0
33.90.39 – Outros Serv. Terc. – Pes. Jurídica	489,2	1.533,4	1.287,3	+163,14%	+246,1
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	-	7,8	7,8	-	0
44.90.52 – Equipamentos e Mat. Permanente	393,2	8,0	0,4	-99,9%	+ 7,6
44.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	5,9	4,5	-	-	+ 4,5
TOTAL	888,3	1.553,7	1.295,5	+45,84%	+258,2

Após análise do resultado comparativo de despesas realizadas no exercício de 2005 (R\$ 888,3 mil) com as despesas liquidadas até dezembro de 2006 (R\$ 1.295,5 mil) constata-se que houve um acréscimo de despesas da ordem de 45,84%. Isto ocorreu principalmente em virtude das despesas geradas no elemento de despesas 33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica, que alcançou um montante em 2006 de R\$ 1.287,3 mil. Tal comportamento é devido principalmente ao contrato realizado com a empresa Digicert LTDA, para atender às despesas relacionadas ao gerenciamento eletrônico de documentos para o Setor de Documentação e Arquivo, no valor de R\$ 687,5 mil/ano.

Destaca-se também o termo aditivo do contrato entre a Casa e a empresa supracitada no qual, conforme publicação no DCL de 4 de dezembro de 2006, página 6, acresce ao objeto do contrato a quantidade de 250.000 imagens, aumentando o valor do contrato em R\$ 137,5 mil .

Outra despesa significativa para este elemento de despesa foi com a empresa OSM LTDA., que atendeu a Casa com a manutenção do licenciamento do software do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos(“*upgrade*” do SIGESP) que custou de R\$ 144,2 mil/ano.

2.7 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AOS SERVIDORES

O programa de trabalho denominado “concessão de bolsas de estudo aos servidores da CLDF” esteve contemplado na Lei Orçamentária dos últimos três anos com as seguintes dotações: exercício de 2004 : R\$ 300,0 mil ; exercício de 2005 : R\$ 300,0 mil e; exercício de 2006 : R\$ 249,0 mil . No entanto, ao longo desses anos nenhuma despesa foi realizada tendo em vista a tramitação do projeto de lei que trata do assunto e que foi apreciado pelo plenário desta Casa no ano passado. Com a sanção da Lei nº 3906, de 06/10/2006, publicada no DODF de 09/10/2006, espera-se para 2007 a implementação deste programa de trabalho.

2.8 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O total acumulado até dezembro com gastos com capacitação de recursos humanos atingiu aproximadamente R\$ 82,6 mil (considerados os montantes inscritos em “Restos a Pagar”), embora a dotação orçamentária prevista para 2006 fosse de R\$ 302,0 mil. Para efeito de comparação, o valor gasto com passagens para o exterior no exercício atingiu R\$ 79,3 mil, o que mostra que, em 2006, o aperfeiçoamento profissional do servidor não se mostrou um fim prioritário aos recursos financeiros da Casa. Considerando-se um número médio de 1750 funcionários, o volume médio por servidor aplicado em capacitação de recursos humanos em 2006 foi de aproximadamente apenas R\$ 43,00 reais.

2.9 – IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO

A dotação anual de R\$ 8,3 mil destinada a este subtítulo foi integralmente remanejada para outros fins pelo Decreto n. 27.433 de 23/11/2006, publicado no DODF de 29/11/2006, não se tendo observado a realização de gastos em 2006.

2.10 - FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO CÂMARA LEGISLATIVA

Apesar de o Projeto de Resolução nº 130/2006 da Mesa Diretora, dispondo sobre a criação da FUNCAL ter sido apresentado em 15/03/2006, a respectiva Resolução, nº 224/2006, só veio a ser aprovada em 28/11/2006, e publicada no Diário da Câmara Legislativa em 01/12/2006, o que explica a inexistência de execução orçamentária nesta ação no exercício.

Por meio das Leis de nºs 3.924 e 3.926, de 21/12/2006, o GDF promoveu o cancelamento do saldo remanescente de dotações para o funcionamento da FUNCAL, que, como havíamos informado no Relatório de Novembro, era de R\$ 2.423,0 mil.

Como também já informado, a Resolução nº 224/2006 prevê gastos com pessoal para o atual e o próximo exercício da ordem de R\$ 1.352,2 mil.

2.11 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A despesa realizada com a atividade “Publicidade e Propaganda” e seus subtítulos em dezembro de 2006 montou a R\$ 1.997,2 mil, todo esse valor referente ao subtítulo “Publicidade e Propaganda da CLDF”, no elemento de despesa 33.90.39 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica).

O gasto verificado – mais do dobro da média mensal do exercício – deveu-se à restrição imposta pela legislação eleitoral (Lei nº 9.504/97) de realização de despesas com publicidade nos três meses que antecedem às eleições e ao conseqüente esforço da Casa para saldar todos os compromissos contratuais de 2006 ainda no exercício.

Pela mesma razão verificou-se inexpressiva execução de despesa nos meses de setembro e outubro – na verdade ajustes residuais referentes a meses anteriores.

Apesar do esforço, restaram ainda inscritos em restos a pagar R\$ 26,2 mil no elemento de despesa 33.90.39 .

Com esse resultado de dezembro, a despesa consolidada para a atividade no exercício de 2006 foi de R\$ 13.137,2 mil, o que representou 91,53 % da dotação de recursos autorizada ao final do exercício, de R\$ 14.353,4 mil.

Do montante da despesa realizada, R\$ 5.492,7 mil referem-se a exercícios anteriores (elemento de despesa 33.90.92) e, portanto, segundo orientação do TCDF, já mencionada em Relatórios passados, não devem ser considerados na apuração do limite de gastos com publicidade e propaganda, que, conforme o TCDF, deve observar o regime de competência, não o de caixa.

Assim, frente a um limite de despesas estipulado em R\$ 10.321,9 mil, os gastos computáveis somaram R\$ 7.644,4, conformando-se portanto à exigência legal.

O Poder Executivo alterou, por meio da Portaria nº 214 da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN, de 22/12/2006, publicada no DODF em 27/12/2006, o Quadro Demonstrativo de Despesas – QDD da Câmara Legislativa, modificando a fonte de recursos de R\$ 100 mil referentes à TV Legislativa e de R\$ 800 mil do subtítulo “Publicidade e Propaganda da CLDF”, passando da fonte 100 (recursos do tesouro) para a fonte 107 (alienação de bens imóveis).

Duas observações sobre essa alteração. A primeira é que se tratou de mais um episódio de desrespeito do Poder Executivo local à autonomia do Poder Legislativo, exercido por esta Casa. Como a Lei de Diretrizes Orçamentárias vem repetidamente dispondo, há anos, os detalhamentos do orçamento relativo aos órgãos do Poder Legislativo, assim como suas alterações no decorrer do exercício financeiro, serão aprovados por atos dos respectivos presidentes.

A segunda observação é que ao alocar recursos orçamentários destinados a despesas correntes na fonte 107, o GDF tangencia o desrespeito à Lei Complementar nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que veda expressamente, em seu art. 44, a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos públicos para o financiamento de despesa corrente.

Finalmente, cumpre analisar o atingimento das metas estabelecidas no “Plano de Mídia” da Câmara Legislativa para o ano de 2006, publicado no DCL de 18/04/2006. Embora houvesse previsão de gastos no valor de R\$ 12.000,0 mil e a realização da despesa referente ao exercício tenha alcançado R\$ 7.644,4 mil, observa-se que boa parte dos objetivos ali traçados não foi atingida:

- transformação do Jornal Distrital em veículo semanal, com oito páginas, formato tablóide;
- publicação semanal de meia página Standard ou página inteira tablóide das principais ações da Câmara, no formato de prestação de contas da atuação parlamentar;
- criação de programa de rádio diário de dois minutos;
- produção de programa a ser veiculado diariamente pelas emissoras de televisão;
- criação de peças com mensagens da Câmara para veiculação em revistas mensais.

Observe-se que há concorrência pública em andamento na Casa para contratação de empresa para a execução do Plano de Mídia, no valor de R\$ 12.000 mil.

2.12 - FUNCIONAMENTO DA TV LEGISLATIVA

Excetuando-se a alteração de QDD realizada por meio da Portaria nº 214 da SEPLAN, já mencionada, que mudou, da fonte 100 para a fonte 107, R\$ 100 mil referentes à TV Legislativa, nada mais ocorreu na execução orçamentária da atividade no mês de dezembro.

Como informado no Relatório anterior, o contrato emergencial com a agência de publicidade “Canal 1 Produção” encerrou-se em outubro e há certame licitatório em andamento na Casa com vistas à contratação de empresa para a prestação do serviço.

Assim, a despesa consolidada do subtítulo “Funcionamento da TV Legislativa” no exercício de 2006 foi de R\$ 2.191,5 mil, toda ela no elemento de despesa 30.90.39.

2.13 - FUNCIONAMENTO DA RÁDIO LEGISLATIVA

Igualmente sem novas informações. A Lei nº 3.882/2006, de autoria do Poder Executivo, aprovada por esta Casa, cancelou integralmente a dotação orçamentária prevista e não houve realização de despesa neste subtítulo no exercício.

2.14 - EVENTOS COMEMORATIVOS AOS 15 ANOS DA FUNDAÇÃO DA CLDF

De igual modo, a Lei nº 3.882/2006, de autoria do Poder Executivo, aprovada por esta Casa, cancelou integralmente a dotação orçamentária prevista e não houve realização de despesa neste subtítulo no exercício.

2.15 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

O programa de trabalho “Ressarcimentos, Indenizações e Restituições” apresentou uma execução de despesa no valor de R\$ 930,1 mil em dezembro, sendo R\$ 353,1 mil no elemento de despesa 31.90.96 (Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado) e R\$ 577,0 mil no elemento 33.90.93 (Indenizações e Restituições –

Verbas Indenizatórias dos Parlamentares), que ficou bem maior que o valor médio mensal verificado no ano devido ao fato de terem sido liquidadas as despesas relativas aos meses de novembro e dezembro.

Desse modo, em todo o exercício de 2006, de uma dotação total autorizada de R\$ 6.804,0 mil foram realizadas despesas no montante de R\$ 5.463,0 mil, ou 80,29 % daquele valor, assim detalhado :

- R\$ 2.955,2 mil no elemento de despesa 33.90.93 (verba indenizatória);
- R\$ 1.739,0 mil no elemento de despesa 31.90.96 (pessoal requisitado);
- R\$ 768,8 mil no elemento de despesa 31.90.92 (pessoal requisitado/ despesas de exercícios anteriores).

Cabe ressaltar que, segundo dados constantes do Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO, foram ainda inscritos em “restos a pagar” no final do exercício de 2006 cerca de R\$ 563,1 mil referentes ao ressarcimento de pessoal requisitado. Com isso, o total da despesa com pessoal requisitado em 2006 deverá ser de R\$ 2.302,1 mil .

Segundo informa o Setor de Pagamento de Pessoal, havia em dezembro 197 servidores requisitados em exercício na Casa, sendo 165 do GDF e 32 do Governo Federal.

2.16 – EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS COM A OAB/DF E CEAJUR

O Diário da Câmara Legislativa de 8/11/2006 trouxe a publicação do Projeto de Resolução 142/2006, que cria o núcleo de atendimento jurídico ao cidadão na estrutura da Câmara Legislativa, mediante convênio com o Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal (CEAJUR).

Para este programa de trabalho foi orçado no exercício de 2006 um total de R\$ 100,0 mil, cujo valor foi integralmente cancelado mediante a Lei n. 3.910, de 24/11/2006, de autoria do Poder Executivo.

Foi publicado no DCL de 29/11/2006 o convênio entre a CLDF e o CEAJUR/DF , que em princípio não resultará em ônus para as partes, excetuando-se a responsabilidade da CLDF para o fornecimento das instalações necessárias ao funcionamento do CEAJUR, citadas na cláusula terceira do convênio. A cláusula quarta do convênio dispõe que: **“O presente convênio é celebrado sem ônus para as partes, ficando por conta da CLDF eventuais despesas decorrentes para cumprimento do disposto na Cláusula anterior”**. O prazo de vigência do convênio será de doze meses conforme preceitua a cláusula quinta.

O convênio tem como objeto disponibilizar um Procurador de Assistência Judiciária do DF (Defensor Público), para responder pelo Núcleo de Atendimento Jurídico ao

Cidadão, objetivando prestar assistência jurídica integral e gratuita aos cidadãos hipossuficientes e outros encaminhados pela Comissão Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

2.17 – EXIBIÇÃO DE FILMES PARA SERVID. / PARCERIA COM A CECIBRA

Este programa de trabalho esteve previsto na Lei Orçamentária de 2006 com uma dotação anual no valor de R\$ 205,0 mil . No entanto, nenhuma despesa foi realizada no decorrer do exercício e os recursos previstos foram integralmente cancelados.

2.18 – PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS

ELEMENTO DE DESPESA	Despesa Realizada em 2005	Dotação Atualizada prevista para 2006	Despesa Liquidada até DEZEMBRO de 2006	Saldo orçamentário em 2006
	A	B	C	D=(B - C)
31.90.01 – Inativos (Fonte 100)	434,8	-		-
31.90.01 – Inativos(Fonte 106)	5.755,5	8.902,0	7.260,8	1.641,2
31.90.03 – Pensionistas (Fonte 100)	173,9	1.000,0	1.000,0	0,0
31.90.03 – Pensionistas (Fonte 106)	615,7	98,0	49,3	48,7
T O T A L	6.979,9	10.000,0	8.310,1	1.689,8

Durante o exercício de 2006 foram liquidados R\$ 8.310,1 mil da dotação dos recursos destinados ao pagamento de inativos e pensionistas da CLDF que foi de R\$ 10.000,0 mil. A execução das despesas até dezembro representou 83,1% da dotação anual. No mês de dezembro foram gastos recursos no valor de R\$ 787,8 mil. Já no mês de novembro o total gasto foi de R\$ 709,8 mil , crescimento este causado por diferenças pagas no final do exercício.

Não houve alterações significativas de valores na média de execução mensal das dotações durante o exercício financeiro de 2006, cobrindo assim as despesas com os 64 servidores inativos, 27 pensões temporárias e 4 pensões especiais vitalícias.

